

A gente se vê por aqui

Emissora de TV do Parlamento paulista vai buscar parcerias com entidades da sociedade civil para democratizar o acesso à informação



A TV Assembléia completa oito anos no ar e se prepara para se consolidar como um canal de expressão da diversidade da sociedade paulista e para cumprir o seu papel como emissora pública.

Para realizar esses objetivos, o canal televisivo do Palácio 9 de Julho não pode mais se contentar em dar, exclusivamente, visibilidade à atividade dos parlamentares estaduais. "A TV Assembléia tem de ser um importante instrumento de contato entre os representantes e os representados, deve estimular a interação, própria de um processo comunicativo, entre esses dois agentes políticos", afirma Marco Antonio Hatem Beneton, secretário-geral parlamentar da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.



O "Jornal da Assembléia" em 2006 vai ganhar novo cenário e terá uma cobertura jornalística mais ágil. O confronto de opiniões entre os deputados estaduais continuará como matéria-prima do "Questão de Ordem". A Assembléia Legislativa, semanalmente, estará "Prestando Contas"



Em 2006, a programação da TV Assembléia vai oferecer também ao telespectador informações culturais de qualidade, prestação de serviço para valorização da cidadania e, especialmente, espaço para a abordagem de temas que costumam estar à margem das preocupações das emissoras comerciais, mas que são de interesse de expressivos setores sociais e que estão na pauta de debates do Parlamento paulista.

"Hoje, quem assiste os canais 13 da NET e 66 da TVA (em que são transmitidos os sinais da TV Assembléia) já tem um cardápio de programas – como "Questão de Ordem", "Em Discussão" e "Assembléia Debate"– que privilegiam temas sobre a cidadania. Além de aprimorar o que tem dado certo, vamos buscar parcerias com a sociedade civil organizada para gerar produtos

que dêem voz a quem não consegue ter acesso a uma mídia tão cara e tão importante na pós-modernidade", declara Guilherme Wendel de Magalhães, diretor de Comunicação e responsável pelo projeto de reestruturação e modernização dos veículos de comunicação da Assembléia Legislativa.

Parceria é uma palavra-chave na elaboração do novo conteúdo da emissora, que busca democratizar o processo de acesso e oferta de informação. Entidades civis representativas, destaca Magalhães, serão coprodutoras de programas que tratarão de temas de interesse dos portadores de deficiência, dos negros, dos homossexuais, das mulheres, do agrogênio, da economia solidária e do cooperativismo, por exemplo. "Seremos parceiros da comunidade", diz.

Instalada no Palácio 9 de Julho, a TV

Assembléia dispõe de infra-estrutura para mostrar ao vivo as atividades do Plenário da Casa e das comissões temáticas e para a gravação de programas. Os 56 profissionais que atuam na emissora são vinculados à Fundação Padre Anchieta, mantenedora da TV Cultura, contratada para gerenciar as equipes técnica e de jornalismo do canal do Parlamento estadual.

"A TV Assembléia precisa se modernizar, e temos de fazer valer cada centavo despendido para isso. No mundo midiático, a forma conta muito. A tecnologia, no entanto, deve servir para o nosso compromisso de aprimoramento do conteúdo veiculado. O telespectador, o contribuinte, vai receber uma informação de qualidade. Vamos fornecer a ele elementos importantes para discernir sobre a realidade. Esse ►►



A biografia dos 94 deputados estaduais será contada na nova versão do programa "Frente e Verso"

► é o nosso papel como emissora pública", explica o secretário Beneton. "Agilidade, precisão, transparência e didatismo, são as linhas-mestras dos programas jornalísticos da emissora", completa Magalhães.

Algumas mudanças nessa produção já podem ser percebidas. Está no ar, desde setembro, a série "Momento Legislativo", pequenos programas didáticos inseridos nos intervalos para tratar de decisões relevantes dos deputados, explicar procedimentos do processo de formulação de leis e apresentar os serviços que a Assembléia dispõe para o cidadão.

As 249 sugestões das audiências públicas incorporadas no relatório sobre o Orçamento do Estado para 2006, por exemplo, foram divulgadas em 49 peças, uma para cada região em que se pro-

moveu o encontro. "Com o 'Momento Legislativo', vamos abrir as portas da Assembléia para todo mundo. A idéia é que esses programetes façam o telespectador ter intimidade com o que se passa no Legislativo estadual", afirma Rosana Fernandes, coordenadora-geral de Produção da TV Assembléia.

As iniciativas do Departamento de Comunicação da Assembléia Legislativa buscam permitir que o maior número possível de moradores do Estado tenha acesso a informações sobre as atividades de seus representantes. Para isso, semanalmente, a TV Assembléia vai oferecer a emissoras parceiras de sinal aberto do interior um resumo das principais ações do Legislativo estadual. "Será uma espécie de prestação de contas sistemática", ressalta Magalhães.

A partir de janeiro de 2006, o telespectador também terá a sua disposição, na programação cultural, produções premiadas e consagradas da TV Cultura. Quem sintonizar os canais 13 da NET e 66 da TVA vai poder:

- Aprender com o "Nossa Língua Portuguesa", do professor Pasquale Cipro Neto;
- Curtir a boa música de raiz no "Viola, Minha Viola", de Inezita Barroso;
- Obter dicas sobre a educação e formação de seus filhos com o "Tamanho Família", apresentado por James Capelli e Lucila Pinto;
- Compreender melhor a questão ambiental com o "Repórter Eco";
- Mergulhar no universo da literatura com o "Entrelinhas" e;
- Conhecer em profundidade os grandes pensadores no "Balanço do



século XX", uma série desenvolvida em parceria com a CPFL.

Além disso, o debate sobre os temas polêmicos da atualidade estará presente no "Roda Viva", programa de entrevistas que se tornou referência na TV brasileira. O "Roda Viva" apresentado às segundas-feiras, na Cultura, será exibido posteriormente pela TV Assembléia. "A parceria entre a Fundação Padre Anchieta e a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo tem se consubstanciado nos últimos anos numa relação absolutamente proativa e profissional. Não só na disponibilização do acervo da TV Cultura, que tem possibilitado o enriquecimento do conteúdo da TV Assembléia, como também por meio da vasta experiência televisiva de seus profissionais, que têm propiciado à emissora do Legislativo paulista uma ampla divulgação das suas ações, no sentido de que ela se consolide cada vez mais como um canal expressivo

de manifestação da cidadania", afirma o presidente da Fundação Padre Anchieta, Marcos Mendonça.

Nos próximos meses, outra parceria que vai ganhar fôlego é com a TV Senado. Projeto prevê o desenvolvimento conjunto de produções, a utilização dos acervos e a troca de experiências para aprimorar o uso do veículo a serviço da comunidade, além de aprofundar o conhecimento tecnológico e colocá-lo à disposição da sociedade civil (em breve, a implantação da TV digital vai possibilitar ao usuário acesso a volume incomensurável de informações).

O Poder Legislativo é o espaço político do contraditório, da convivência com a diversidade, das várias maneiras de se ver a realidade. Em 2006, o desafio da TV Assembléia é ser um canal de expressão disso tudo. Se o fizer, com certeza, ganham a cidadania e a democracia, e a sociedade paulista poderá dizer que, de fato, "a gente se vê por aqui". ■

Temas realcionados à cidadania seguirão como principal pauta do "Em Discussão". O telespectador vai conhecer melhor o funcionamento da Assembléia por meio do "Momento Legislativo", pequenos programas inseridos nos intervalos da programação. A atividade parlamentar no plenário e nas comissões terá uma cobertura mais ágil e mais intensa

